

# Aplicação do Índice NUPERJ de Dinâmica Econômica Local na Região Noroeste Fluminense – Rio de Janeiro (2019-2024)

06  
6 anos

elucidando a economia estadual



Núcleo de Pesquisa  
Econômica do estado  
do Rio de Janeiro



[uenf.br/projetos/nuperj](http://uenf.br/projetos/nuperj)

## RELATÓRIO TÉCNICO

---

Instituição: Universidade Estadual do Norte Fluminense (UENF)

Título: Aplicação do Índice Nuperj de Dinâmica Econômica Local na região Noroeste Fluminense – Rio de Janeiro (2019-2024)

Autor: Alcimar das Chagas Ribeiro<sup>1</sup>

Local: Campos dos Goytacazes – RJ

Data: Abril de 2026

**Resumo:** Este relatório técnico analisa a capacidade do sistema econômica local da região Noroeste Fluminense de fixar riqueza no contexto do seu território entre 2019 e 2024. O objetivo principal é avaliar indicadores econômicos fundamentais de forma a observar os potenciais estratégicos, assim como as fragilidades inibidoras das possibilidades de transformação econômica e bem estar da população. Os resultados apurados indicam que a região apresentou uma boa evolução do Índice de Dinâmica Econômica Local no último triênio.

**Palavras-chave:** Índice de Dinâmica Econômica Local; Noroeste Fluminense; Fixação de Riqueza; NUPERJ

---

<sup>1</sup> Alcimar das Chagas Ribeiro é Economista, Doutor em Engenharia de Produção pela Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (UENF), Professor Associado na UENF e Diretor do Núcleo de Pesquisa Econômica do Estado do Rio de Janeiro (NUPERJ).

## **1. Introdução**

O Índice Nuperj de Dinâmica Econômica Local – INDEL, não propõe medir o desenvolvimento econômico dos municípios. A sua atuação ocorre no estágio anterior, onde promove um diagnóstico das forças e das fraquezas da economia local. O seu objetivo é definir o padrão de internalização da riqueza gerada localmente. Neste caso, trata-se de uma ferramenta potente para a formulação de políticas públicas e para o planejamento de investimentos privados, sem a pretensão de acirrar a competição entre os municípios e sim entender a dinâmica econômica no interior de cada um.

## **2. Objetivos**

Objetivo Geral: Entender a capacidade de absorção da riqueza gerada no sistema econômico local.

Objetivos Específicos:

1. - Analisar os índices de maior proximidade com o sistema econômico local
2. - Formular o índice (INDEL) por município e o índice médio da região
3. - Avaliar a eficiência no contexto da absorção de riqueza

## **3. Metodologia**

A estrutura metodológica consiste na ponderação de cinco variáveis: gastos em investimento público; arrecadação de imposto sobre circulação de mercadorias e serviços (ICMS); estoque de emprego e renda no comércio; movimentação bancária e parcela relativa da população não vulnerável, conforme figura a seguir.

ÍNDICE NUPERJ DE DINÂMICA ECONÔMICA LOCAL - INDEL				
Variáveis				
Investimento	ICMS	Emprego/Renda	Movimentação	Vulnerabilidade
Público		Comércio	Bancária	(-1)
<b>Dimensões das variáveis</b>				
↓	↓	↓	↓	↓
% das receitas correntes	% das receitas correntes	% do emprego total	% do crédito no ativo	% da população dependente
% do valor adicionado	% das transferências	% da renda total	% dos depósitos no passivo	na pop apta ao trabalho
média do investimento	% do valor adicionado			
% da dotação orçamentária	% da dotação orçamentária			
<b>Padrão comparativo</b>				
investimento no PIB	% carga tributária no país	% do emprego/renda no	mesmo parâmetro no país	mesmo parâmetro no país
média de 20%		comércio do país		

**Figura 1 – Variáveis selecionadas para o INDEL**

*(Fonte: Organização Própria)*

As variáveis foram escolhidas em função da sua importância, segundo o objetivo do índice, assim como pela sua publicidade periódica pelos órgãos oficiais (TCERJ, SEFAZ-RJ, RAIS, BCB, IBGE e Transparência Federal).

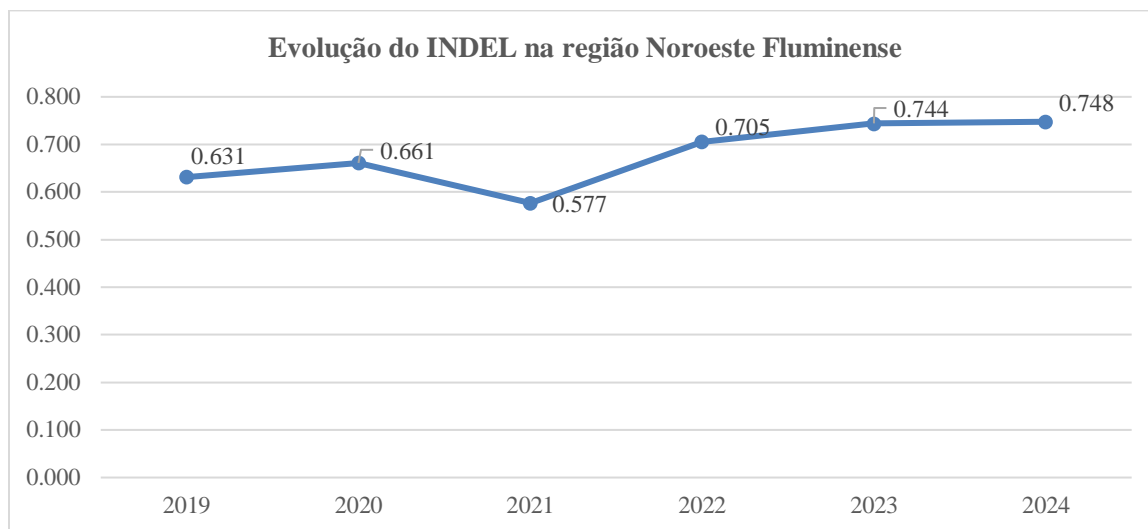
Quanto ao padrão comparativo no nível nacional, justifica-se pela abrangência de atuação e inferência do índice. A mesma metodologia pode ser aplicada para todos os municípios do país. Consulte a metodologia completa em <https://uenf.br/projetos/nuperj/in-del/>

#### **4. Aplicação e Resultados**

Segundo o Índice de Dinâmica Econômica Local (INDEL), a região Noroeste Fluminense apresentou uma evolução ascendente do padrão de fixação da riqueza gerada no seu território no último triênio. Em 2020 a região registrou uma evolução do INDEL anterior de 0,631 para 0,661 (nível moderado). Porém em 2021, momento crítico da pandemia de COVID-19, o índice desacelerou para 0,577 caindo para condição de dinâmica econômica regular.

O ano de 2022 marcou a normalidade da economia nacional em função da ampla disponibilidade de vacinas e o reinício da interação social. Neste ano pode-se observar importante evolução da dinâmica econômica regional com o índice atingindo 0,705 (dinâmica econômica moderada). Em 2023 o índice teve boa evolução para 0,744

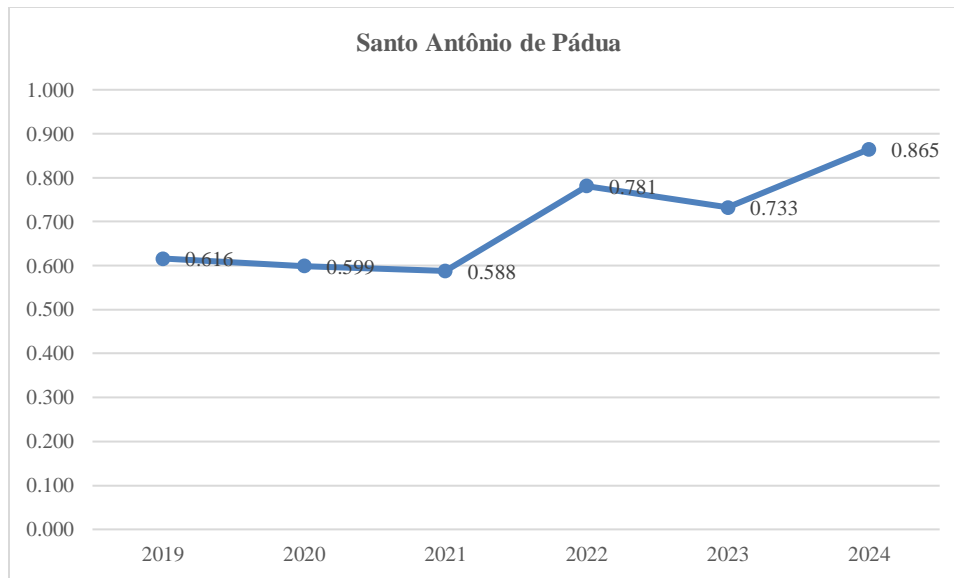
avançando para 0,748 em 2024 (dinâmica econômica moderada), já próximo da margem superior em direção ao padrão de alta dinâmica econômica (índice acima de 0,8).



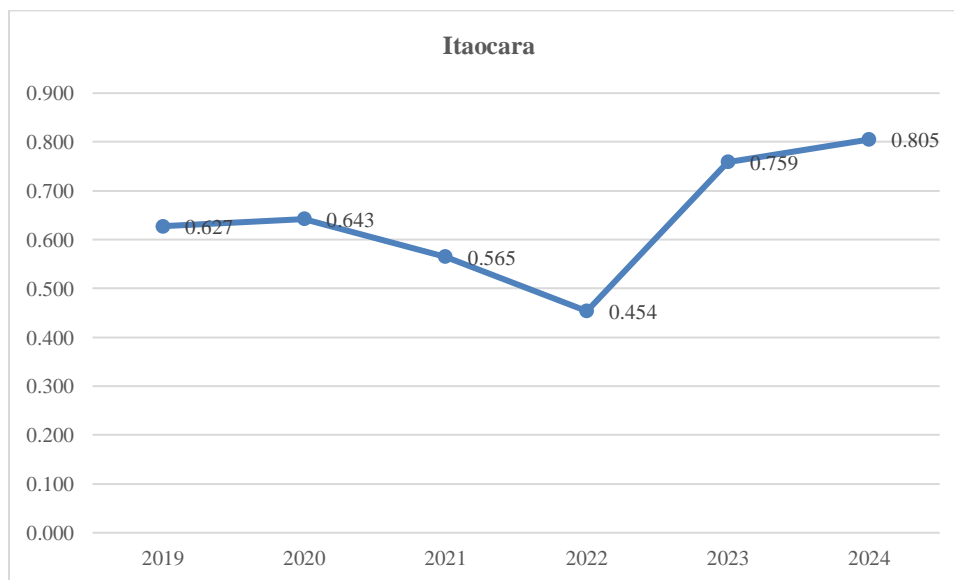
**Figura 2: INDEL médio da Região Sul Fluminense**

*(Fonte: Organização Própria)*

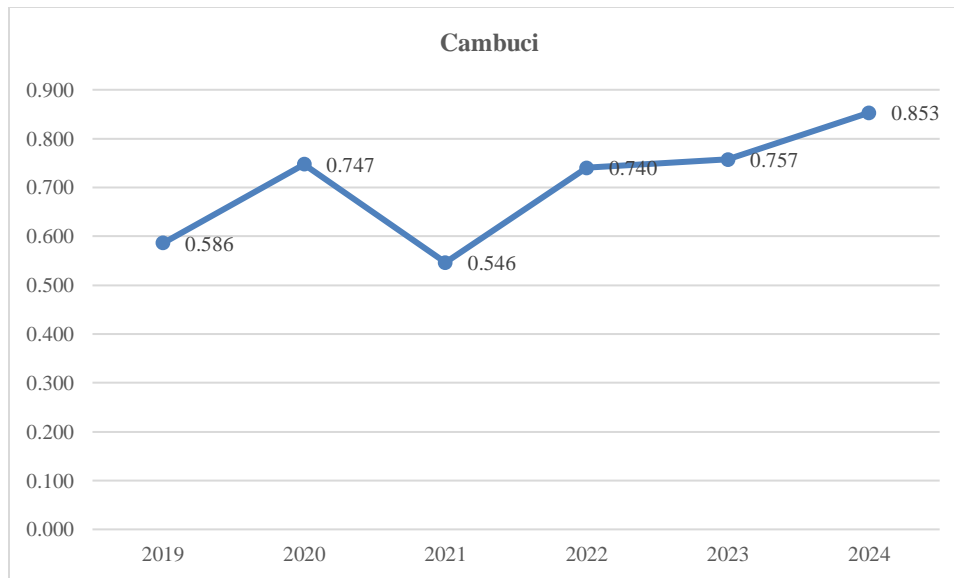
Olhando para os treze municípios que compreendem a região (Itaperuna, Santo Antônio de Pádua, Bom Jesus do Itabapoana, Miracema, Itaocara, Cambuci, Porciúncula, Natividade, Italva, Aperibé, Varre-Sai, Lage do Muriaé e São José de Ubá), encontramos padrões de similaridade, com exceção de Lage do Muriaé. Nos dois primeiros anos predominou a classificação de dinâmica econômica moderada (índices entre 0,6 e 0,8) com visível evolução dos índices em 2022, ano de recomeço da normalidade econômica pós-pandemia, após importante queda em 2021. Nos anos de 2023 e 2024 a região manteve um padrão de dinâmica econômica moderada, com cinco municípios atingindo alta dinâmica econômica (índice acima de 0,8) em 2024. Os municípios que apresentaram índice de alta dinâmica econômica em 2024 são apresentados a seguir no contexto da trajetória temporal no período e 2019 a 2024.



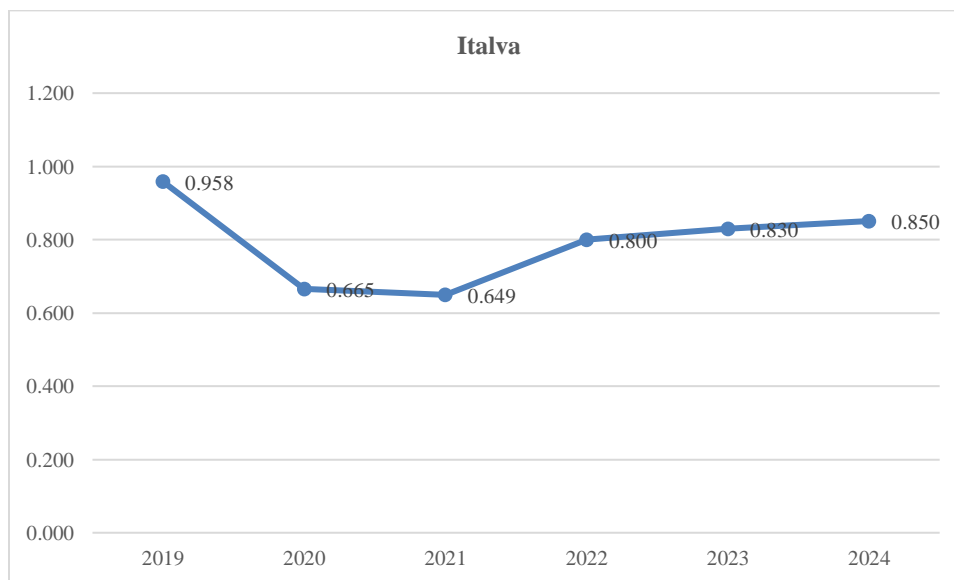
**Figura 3: INDEL médio em Santo Antônio de Pádua**  
(Fonte: Organização Própria)



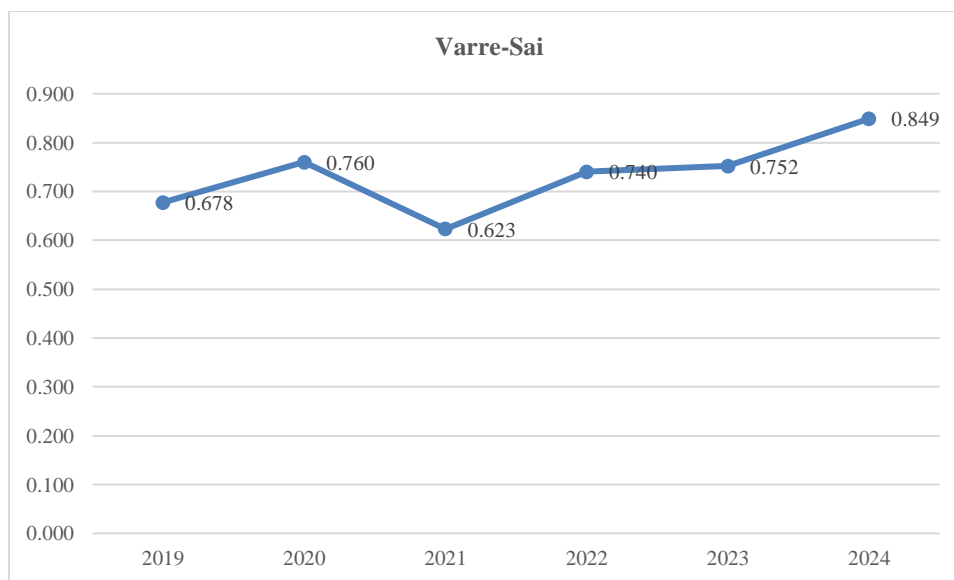
**Figura 3: INDEL médio em Itaocara**  
(Fonte: Organização Própria)



**Figura 4: INDEL médio em Cambuci**  
(Fonte: Organização Própria)



**Figura 5: INDEL médio em Italva**  
(Fonte: Organização Própria)



**Figura 5: INDEL médio em Varre-Sai**

*(Fonte: Organização Própria)*

Com base nos dados de 2024, os três primeiros municípios com destaque no INDEL foram: Santo Antônio de Pádua, com índice 0,865 (alta dinâmica econômica) e valor adicionado fiscal per capita classificado em 1º lugar no ranking regional; Cambuci, com índice 0,853 (alta dinâmica econômica) e valor adicionado fiscal classificado em 11º lugar; e Italva, com índice 0,850 (alta dinâmica econômica) e valor adicionado fiscal classificado em 10º lugar no ranking regional.

A economia de Santo Antônio de Pádua apresentou importante concentração na indústria de transformação, especialmente na fabricação de celulose, papel e produtos de papel e fabricação de produtos minerais. Já Cambuci e Italva apresentaram dependência da administração pública para dinamizar o comércio local. Os três municípios apresentaram os maiores índices de dinâmica econômica local em 2024.

Os municípios com os mais baixos índices de dinâmica econômica foram Lage do Muriaé (0,361) com o menor valor adicionado fiscal (R\$5.818,63); Itaperuna (0,677) com o segundo maior valor adicionado fiscal (R\$12.484,36); e Natividade (0,683) com o nono valor adicionado fiscal (R\$8.102,41) em 2024.

A tabela a seguir apresenta o Índice de Dinâmica Econômica Local – INDEL e o Valor Adicionado Fiscal per capita para os municípios da região Noroeste Fluminense em 2024.

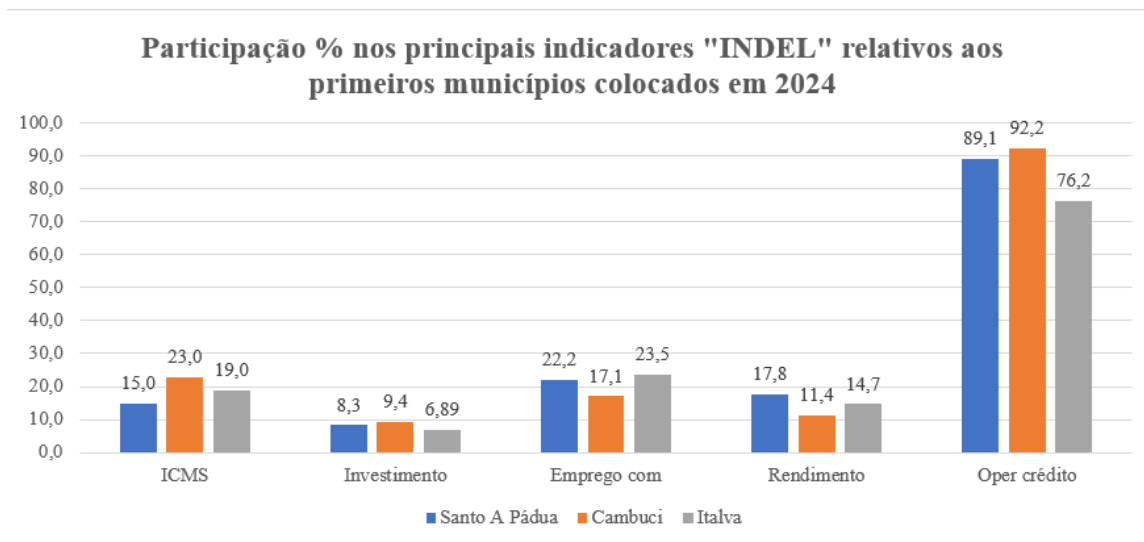
<b>Mesorregião Noroeste Fluminense</b>				
<b>Municípios</b>	<b>INDEL 2024</b>	<b>Classificação</b>	<b>VAF per capita 2024</b>	<b>Classificação</b>
Itaperuna	0,677	11°	12.484,36	2°
Santo A de Pádua	0,865	1°	16.372,76	1°
Bom Jesus Itabapoana	0,742	9°	11.631,24	5°
Miracema	0,742	9°	12.327,99	3°
Itaocara	0,805	5°	9.317,77	8°
Cambuci	0,853	2°	7.422,45	11°
Porciúncula	0,748	8°	6.709,36	12°
Natividade	0,683	10°	8.102,41	9°
Italva	0,850	3°	7.916,42	10°
Aperibé	0,762	7°	10.702,11	6°
Varre-Sai	0,849	4°	9.416,12	7°
Laje Muriaé	0,361	12°	5.818,63	13°
São José Ubá	0,783	6°	12.015,35	4°
<b>INDEL médio</b>	<b>0,748</b>			

*Tabela 1: INDEL médio por município da região Noroeste Fluminense*

*(Fonte: Organização Própria)*

Os treze municípios e seus devidos Índices de Dinâmica Econômica Local, assim como o valor adicionado fiscal, representando o nível de riqueza per capita, são sistematizados e classificados para uma melhor visualização.

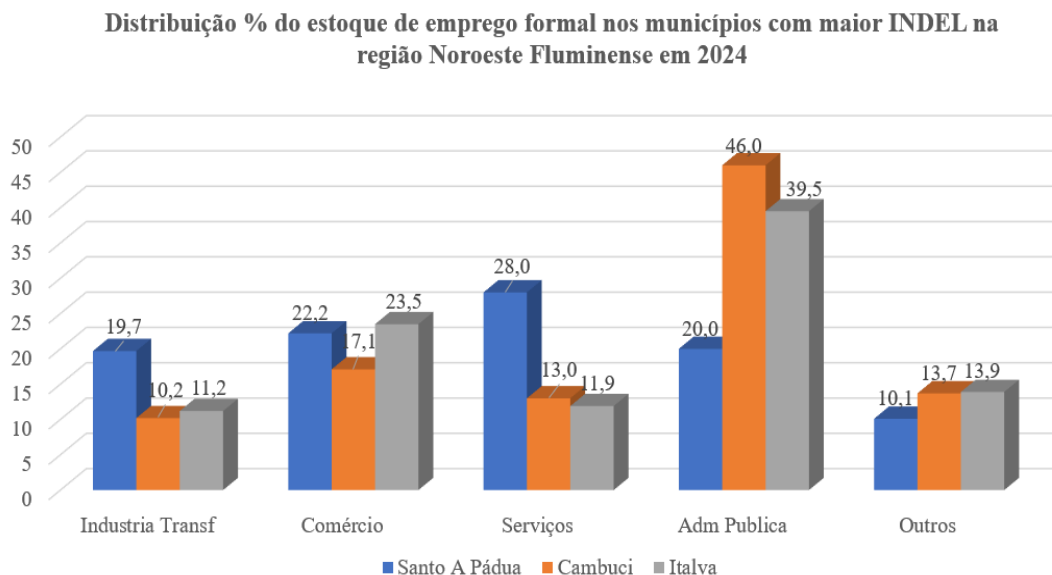
Na comparação entre a formação de riqueza e o INDEL fica acentuado o fundamento: “o volume de riqueza absoluta não garante a sua fixação automática no sistema econômico, podendo ocorrer fuga de riqueza”. Como exemplo, as cadeias produtivas podem operar fora do sistema econômico em análise. No caso em que municípios com baixo valor adicionado fiscal apresentam alto INDEL, a informalidade acentuada no sistema econômico é um componente importante na explicação. Para um melhor entendimento do processo, foram selecionados cinco indicadores e informações sobre os municípios com os maiores índices, conforme figura a seguir:



**Figura 6: Maiores indicadores de INDEL na Região Noroeste Fluminense em 2024 INDEL**  
(Fonte: Organização Própria)

Nos indicadores relativos ao setor público (ICMS e investimento), o município de Cambuci registrou a maior participação relativa do ICMS nas receitas correntes (23,0%) e a maior participação no investimento público (9,4%) sobre as receitas correntes. Italva apresentou boa participação no ICMS, mas ficou em um padrão mais baixo na participação do investimento público, enquanto Santo Antônio de Pádua apresentou destaque nas atividades empresariais.

Complementarmente, a elevada participação relativa dos municípios nas operações de crédito indica excelente nível de confiança bancária. A baixa preferência pela liquidez é um elemento de confiança do sistema financeiro na economia local. A distribuição relativa do estoque de emprego formal nos municípios pode ser observada na figura a seguir:



**Figura 7: Distribuição relativa do estoque de emprego formal**  
(Fonte: Organização Própria)

A excelente capacidade de fixar riqueza no território é demonstrada na distribuição equilibrada do emprego. Em Santo Antônio de Pádua as atividades industriais estruturam cadeias que se espalham pelas atividades de serviços e afetam, positivamente, o comércio. Já nos municípios de Cambuci e Italva, a concentração do emprego na administração pública dinamizou o comércio e contribuiu efetivamente na formação mais elevada do INDEL.

## 5. Análise complementar

É importante observar o comportamento das atividades agropecuárias nesses municípios, pois a dinâmica setorial tem apresentado boas indicações no processo de análise do INDEL. Na atividade agrícola, entre os três municípios selecionados, Italva apresentou a maior área colhida de 579 hectares em 2024. Com uma parcela de 4,65% da área colhida total na região, o município apresentou um rendimento de R\$21.020,73 por hectare, valor menor 34,84% em relação ao rendimento agrícola total da região e menor 6,39% em relação ao rendimento do estado no mesmo ano.

O município de Cambuci registrou uma área colhida de 347 hectares, representando 2,79% da área colhida regional, porém o rendimento foi de R\$109.386,17 por hectare, valor

maior 239,08% em relação a região e maior 387,09% em relação ao rendimento por hectare no estado. As culturas em destaque são o cultivo de banana em cacho e tomate.

Já Santo Antônio de Pádua, apresentou a menor área colhida de 100 hectares, com rendimento de R\$110.830,00 por hectare, valor maior 243,56% em relação ao rendimento por hectare na região e maior 393,52% em relação ao rendimento por hectare no estado em 2024. As culturas em destaque são o cultivo de feijão, milho e tomate.

Na atividade pecuária, Cambuci registrou uma produção de 14,5 milhões de litros de leite em 2024, com produtividade de 1.199,34 litros/vaca/ano. A produtividade alcançada é maior 11,79% em relação a região Noroeste e maior 7,05% em relação ao estado do Rio de Janeiro.

Muito próximo, Santo Antônio de Pádua registrou uma produção de 14,0 milhões de litros de leite em 2024 com produtividade de 1.250,02 litros/vaca/ano. A produtividade alcançada é maior 16,51% em relação a região Noroeste e maior 11,57% em relação ao estado do Rio de Janeiro.

Os municípios também se equivalem em termos de efetivo bovino. Cambuci com 52.472 cabeças, equivalentes a 10,65% do estoque regional e Santo Antônio de Pádua com 52.127 cabeças, equivalentes a 10,58% do estoque regional.

A tabela a seguir apresenta o quadro resumo dos indicadores das atividades agropecuárias nos municípios selecionados:

Municípios	Área colhida	Rendimento	Produção leiteira	Produtividade	Efetivo Bovino
	(há)	(R\$/ha)	(mil litros)	(litros/vaca/ano)	(cabeças)
Santo Antônio Pádua	100	110.830,00	14.004	1.250,02	52.127
Cambuci	347	109.386,17	14.464	1.199,34	52.472
Italva	579	21.020,73	6.875	1.252,73	26.950
Noroeste Fluminense	12.456	32.258,99	102.824	1.072,89	492.604
Rio de Janeiro	107.271	22.456,73	391.284	1.120,34	2.197.615
<i>Fonte: IBGE</i>					

**Tabela 2: Quadro resumo dos indicadores dos municípios selecionados**

*(Fonte: Organização Própria)*

Observar o setor agropecuário auxilia entender alguns aspectos não tão visíveis. Por exemplo, as atividades agropecuárias informais com boa produtividade podem gerar

uma parcela de renda importante que, fixada no território, vai refletir no sistema financeiro e no comércio. Quando observamos o baixo padrão de preferência pela liquidez nos municípios e a confirmação de confiança pela acentuada liberação de crédito, estamos comprovando esta tese.

## **6. Conclusão**

O INDEL foi aplicado na região Noroeste Fluminense com o objetivo de apurar o grau de dinâmica econômica, favorecendo a identificação de elementos potenciais para o crescimento, assim como as reais fragilidades, de forma a apoiar intervenções dos gestores públicos e privados. A região demonstrou importante capacidade no processo de fixação da riqueza gerada no território. A atividade industrial e a agropecuária se articulam jogando luz sobre os setores de serviço e comércio, com contribuições efetivas no processo de formação do Índice de Dinâmica Econômica Local.

## Referências

RIBEIRO, Alcimar e HASENCLEVER, Lia. Investigação sobre a capacidade de absorção de externalidades positivas geradas por grandes projetos no estado do Rio de Janeiro. *Rev. Econ. NE*, Fortaleza, v.50, n. 2, p. 133-145, abr./jun., 2019.

RIBEIRO, Alcimar; HASENCLEVER, Lia. Investigação sobre a Capacidade de Absorção de Externalidades Positivas Geradas por Grandes Projetos no Estado do Rio de Janeiro. *Revista Econômica do Nordeste*, v.50, n.2, p. 133-145, abr./jun., 2019.

RIBEIRO, Alcimar. Estrutura Metodológica para Construção de um Índice de Dinâmica Econômica Local – INDEL. *Cadernos do Desenvolvimento Fluminense* – Rio de Janeiro – jul./dez. 2023

RIBEIRO, ALCIMAR DAS CHAGAS; La Rovere, Renata. *Problematizando a geração de renda e inovação do Porto do Açú, Brasil*. In: ALTEC, 2023, Paraná, Argentina. XX CONGRESO Latino-ibero-americano de Gestión Tecnológica y de la Innovación ALTEC 2023, 2023. p. 1-14.

RIBEIRO, Alcimar., ZANOTTO, Francis e MARTINELLI, Victor. *Estrutura Metodológica de Investigação Econômica em Espaços Territoriais: o caso do Território Fluminense*. In: IV Simpósio latino-americano de Estudos de Desenvolvimento Regional – IV SLAEDR e V Seminário Internacional da Rede Ibero-Americana de Estudos sobre Desenvolvimento Territorial e Governança – V SIDETEG, 2024, Ijuí- RS.

RIBEIRO, Alcimar. *A Dinâmica Econômica Como Fator Do Desenvolvimento Local*. In: Seminário de Integração Regional, 2025, Campos dos Goytacazes. XXIII Seminário de Integração Regional, 2025.